

O AUMENTO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS FAZ SUBIR A DESPESA PARA OS CONSUMIDORES EM 3.253,2 MILHÕES €/ANO APESAR DA REDUÇÃO RIDÍCULA DO ISP ANUNCIADA PELO GOVERNO, A INSENSIBILIDADE DOS LÍDERES EUROPEUS QUE MULTIPLICAM SANÇÕES SEM AVALIAR AS CONSEQUÊNCIAS DESTRUINDO A ECONOMIA E A VIDA DOS EUROPEUS, E A HIPOCRISIA AMERICANA QUE LUCRA COM A GUERRA E SE RECUSA A RECEBER REFUGIADOS

Antes de entrar no tema deste estudo permitam-me expressar o seguinte. No estudo anterior tinha escrito que *“pensar diferente é perigoso neste momento mesmo em Portugal”* tal como acontecia no fascismo. Um artigo de opinião do diretor do “Público”, que se diz jornalista, publicado em 11/3/2022, com título *“A miséria moral da esquerda liberal”* (!?) veio confirmar isso. Nele faz um ataque ofensivo e vergonhoso a todos os que têm opiniões diferentes do pensamento único sobre a guerra que domina os media e ataca Boaventura Sousa Santos, um professor universitário e pensador prestigiado. Para o diretor do Público pensar diferente é um crime. Até generais foram saneados da televisão por terem opiniões não totalmente coincidentes com o pensamento único. É vergonhosa a perseguição que se faz por toda a Europa aos artistas russos e, em Portugal, a agressividade que já se observa contra russos. Faz-me lembrar a forma como, muitos de nós portugueses, fomos tratados no estrangeiro durante o fascismo culpabilizando-nos das guerras coloniais. Assim vai o jornalismo em Portugal e a democracia na Europa. Não será isso que me amedrontará e me impedirá de pensar livremente e dizer o que penso sobre a guerra para que os leitores, confrontando a minha opinião com o pensamento único dominante, formarem a sua opinião. **Para aqueles que não leem os meus escritos até ao fim ou não tenham ainda compreendido a minha posição quero que fique claro que condeno a invasão da Ucrânia pela Rússia, a destruição deste país e o enorme sacrifício causado ao seu povo, mas isso não me impede de ser racional e objetivo na minha análise pois sempre lutei pela verdade e não mudo.**

Neste estudo vou analisar as consequências económicas e sociais da guerra na Ucrânia principalmente para os portugueses. A “bomba atómica económica” (sanções) que muitos jornalistas diziam com satisfação que dizimaria a economia russa mas está a atingir, por efeito bumerangue, também a Europa e, em particular, Portugal com efeitos cada vez mais dramáticos. É a situação que já tínhamos alertado e que, neste estudo, desenvolveremos.

OS PORTUGUESES VÃO PAGAR MAIS 3.253,2 MILHÕES €/ANO DEVIDO À SUBIDA DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS DESDE JAN.2022 (1.627,6 milhões € vão para o Estado; 1.625,6 milhões € para as empresas)

O quadro 1 mostra o aumento da despesa anual dos consumidores, que resulta das sucessivas subidas dos preços dos combustíveis desde o fim de janeiro de 2022 deduzindo mesmo a redução ridícula do ISP de 0,017€/l na gasolina e 0,024€/l do gasóleo anunciado pelo governo em 11/3/2022.

Quadro 1- Aumento dos custos anuais para os consumidores devido à subida dos preços dos combustíveis

DESIGNAÇÃO (os valores de janeiro de 2022 são os da DGEG do Ministério da Economia)	Preço sem impostos e taxas (reverte para as empresas)	Preço venda Público	ISP, IVA, Contribuição Serv. Rodoviário, Taxa Carbono (reverte para o Estado)	% de impostos e taxas no Preço venda Público	CONSUMO ANUAL DE COMBUSTÍVEIS EM PORTUGAL - Litros	RECEITA ANUAL PARA AS EMPRESAS - Milhões €	RECEITA ANUAL PARA O ESTADO - Milhões €	DESPESA DOS CONSUMIDORES Milhões €
Portugal - gasolina-Jan2022	0,741 €	1,709 €	0,968 €	56,6%	1 133 168 774	839,7	1 096,9	1 936,6
Portugal - gasóleo-Jan2022	0,756 €	1,549 €	0,793 €	51,2%	4 986 942 837	3 770,1	3 954,6	7 724,8
SOMA						4 609,8	5 051,6	9 661,4
Portugal - gasolina-10/3/2022	0,904 €	2,084 €	1,180 €	56,6%	1 133 168 774	1 023,9	1 337,6	2 361,5
Portugal - gasóleo-10/3/2022	0,956 €	1,959 €	1,003 €	51,2%	4 986 942 837	4 768,0	5 001,4	9 769,4
SOMA						5 792,0	6 339,0	12 130,9
Portugal - gasolina- com aumento de 0,11€ anunciado pelo governo em 11/3/2022	0,951 €	2,194 €	1,243 €	56,6%	1 133 168 774	1 078,0	1 408,2	2 486,2
Portugal - gasóleo-com aumento de 0,16€ anunciado pelo governo em 11/3/2022	1,034 €	2,119 €	1,085 €	51,2%	4 986 942 837	5 157,5	5 409,9	10 567,3
SOMA						6 235,4	6 818,1	13 053,5
Portugal - gasolina- com redução de 0,017€ no ISP anunciado pelo governo em 11/3/2022	0,951 €	2,177 €	1,226 €	56,3%	1 133 168 774	1 078,0	1 388,9	2 466,9
Portugal - gasóleo-com a redução de 0,024€ no ISP anunciado pelo governo em 11/3/2022	1,034 €	2,095 €	1,061 €	50,6%	4 986 942 837	5 157,5	5 290,2	10 447,6
SOMA						6 235,4	6 679,1	12 914,6

Tomando como base de cálculo o consumo da gasolina e gasóleo em 2020, e pressupondo a subida de preços anunciada previamente pelo governo, que só serve para incentivar as “gasolineiras” a fazerem novo aumento de preços (*eis já os malefícios de um governo de maioria absoluta que nem disfarça que defende os interesses das grandes empresas*), e deduzindo a redução do ISP também anunciado pelo governo (0,017€ na gasolina e 0,024 no gasóleo), os consumidores irão pagar mais 3.253,2 milhões € pela gasolina e gasóleo (*com os preços dos combustíveis de jan.2022 pagariam 12.130,9 milhões € e com os preços anunciados pelo governo terão de pagar 12.914,6 milhões €*). Daquele aumento total, 1.625,6 milhões reverterem para o Estado, e 1.625,6 milhões € vão aumentar a receitas e lucros das empresas

Se quiser receber gratuitamente estes estudos inscreva-se em www.eugeniorosa.com

BREVEMENTE, SEGUNDO O GOVERNO, O PREÇO DO GASÓLEO AUMENTARÁ 0,16€/L E O DA GASOLINA 0,11€/L E O GOVERNO REDUZ O ISP SOBRE O GASOLINA EM APENAS 0,017€ E SOBRE O GASÓLEO EM 0,024€, OU SEJA, 7 VEZES MENOS QUE A SUBIDA DE PREÇOS QUE ANUNCIOU

O quadro 1 mostra que mesmo após a redução ridícula do ISP pelo governo (0,017€ na gasolina e de 0,024€ no gasóleo) o valor anual pago pelos consumidores – 12.914,6 milhões € - ainda continua superior ao valor anterior ao aumento agora anunciado pelo governo -de 0,11€ no litro da gasolina e de 0,16€ no gasóleo – 12.130,9 milhões € - ou seja, em 783,6 milhões €. O Estado continua a ter um “lucro” (aumenta de receitas) com a subida dos preços dos combustíveis e mesmo com a “redução” do ISP. E não deixa de ser insólito que seja o governo a anunciar antecipadamente um novo aumento dos combustíveis. E isto quando as petrolíferas obtêm lucros enormes pois estão a utilizar petróleo comprado há 3 ou 6 meses no mercado de futuros, a preço baixo (dez.2021, a cerca de 70 USD), e estão a vender os combustíveis com base no preço atual do barril de petróleo (agora, a 120 USD). E o insólito seria que as petrolíferas fizessem um aumento inferior ao anunciado pelo governo. E talvez aconteça. Eis já os efeitos da maioria absoluta

A “BOMBA ATÓMICA ECONÓMICA” SOBRE A EUROPA E SOBRE PORTUGAL, A INSENSIBILIDADE E INCAPACIDADE DOS LÍDERES EUROPEUS QUE MULTIPLICAM SANÇÕES SEM AVALIAR OS CUSTOS E CONSEQUENCIAS PARA OS EUROPEUS, FAZENDO DISPARAR OS PREÇOS E ROTURAS NOS ABASTECIMENTOS QUE AGRAVARÃO A VIDA DOS EUROPEUS, NOMEMAMENTE DOS MAIS VULNERÁVEIS

Na proposta de Orçamento do Estado para 2022, era considerado nas previsões macroeconómica o barril de petróleo a 67,8 dólares. Neste momento o seu preço já atingiu os 127 dólares, quase o dobro. Um aumento tão elevado tem um impacto enorme nos custos dos transportes e nas empresas que utilizam esta fonte de energia, e naturalmente provoca uma forte retração no consumo e na produção, consequentemente, na economia, assim como uma subida vertiginosa dos preços. Se juntarmos as roturas na cadeia de transportes (em relação a quase tudo que Portugal importa) e nas fontes de abastecimentos de produtos essenciais que Portugal importa, é fácil de concluir que os preços da alimentação dispararão em breve. Uma quebra na atividade económica verificar-se-á nos países da U.E. que são os principais destinos das exportações portuguesas o que agravará a situação portuguesa, apesar dos comentadores oficiais e governo ignorarem ou procurarem esconder. **2022 será certamente um dos piores anos para os portugueses se a guerra não parar e se não se chegar a um acordo que dê segurança a todos países, incluindo à Rússia, pois a inflação vai disparar, a economia tender para a estagnação, a pobreza e as desigualdades vão aumentar ainda mais.**

Os “especialistas” da guerra e da economia que pululam nos media, e o governo também procuraram iludir a opinião pública afirmando que os efeitos das sanções serão enormes para a Rússia (será uma “bomba atómica”) mas reduzidos para a economia europeia e para a portuguesa, pois a economia russa Rússia é débil e tem uma importância reduzida. Mas a realidade desmente-os todos os dias, pois ou por ignorância ou deliberadamente esqueceram-se de referir que em produtos estratégicos quer alimentares quer para a indústria, a economia russa tem atualmente uma importância enorme para os países europeus e a Europa levará anos a liberta-se da dependência apesar de grandes declarações.

Segunda a própria Lusa, a Rússia e a Ucrânia ocupam um papel fundamental no fornecimento global de matérias-primas estratégicas para a indústria e para alimentação humana. A Rússia é um dos principais produtores mundiais de gás (a U.E. importa cerca de 40%, mas há países da Europa em que o gás russo representa entre 80% e 100%). A Rússia é o 2º maior exportador de petróleo bruto do mundo. A Rússia é o maior exportador de trigo do mundo, e a Ucrânia é o 4º maior exportado de milho do mundo e o maior produtor de óleo de girassol. O grupo russo Rusal é o 2º maior produtor de alumínio do mundo, a Rússia é o 3º maior produtor de minério de níquel e o 2º de níquel refinado. O paládio, é controlado em 50% pela Rússia, assim como o titânio essencial para indústria aeronáutica; etc., etc.. A Rússia tem uma posição muito importante em produtos estratégicos para a indústria e consumo humano (o milho é essencial até para a produção de carne). E isto não pode ser ignorado.

O ministro Mato Fernandes, revelando ignorância ou procurando iludir a opinião pública afirmou que Portugal não seria afetado pela guerra porque a Rússia não é um fornecedor importante de gás e petróleo. Mas “esqueceu-se” de dizer que o boicote ao petróleo e ao gás russo, tendo em conta o peso da Rússia nestes mercados, determinaria um aumento brutal nos preços destes produtos essenciais à economia, como se verificou. O preço do barril de petróleo já aumentou para 140€, uma subida de mais de 100% em relação aos preços de 2021. Em relação ao gás natural, em dez.2021 o preço era inferior a

Se quiser receber gratuitamente estes estudos inscreva-se em www.eugeniorosa.com

100€ por MWh, e atualmente já atingiu 320€ MWh, ou seja, mais do triplo. O mesmo sucede com os cereais. No último trimestre de 2021, o trigo custava 305€ a tonelada, em março de 2022 atingiu 426€/tonelada. Em 2021, o preço do milho ucraniano custou 278 \$ USD/ton. e, este ano, já atingiu 389 \$ USD/ton. um aumento de 40%. As exportações de trigo da Federação Russa e da Ucrânia representaram 30% das exportações do mercado global, e 55% das exportações de óleo de girassol. E os exs. podiam-se multiplicar. **É uma autêntica “bomba atômica económica” não só sobre a Rússia, mas também sobre a Europa e, em particular, sobre Portugal, que tem uma economia frágil e totalmente dependente do exterior em bens essenciais, mesmo alimentares.**

A HIPOCRISIA AMERICANA QUE LUCRA COM A GUERRA E QUE SE RECUSA A RECEBER REFUGIADOS DA UCRÂNIA, QUE NÃO PROCURA A PAZ, MAS FORNECE ARMAS PARA QUE A GUERRA CONTINUE

Biden anunciou a proibição da importação de petróleo russo. Assim pressiona a Europa a fazer o mesmo. Mas por trás destas palavras solidariedade esconde-se a hipocrisia americana. Para perceber os objetivos de Biden é preciso conhecer o seguinte. Os E.U.A. são os maiores produtores de petróleo e gás de xisto. Mas a produção de petróleo de xisto só dá lucro quando o barril de petróleo se aproxima dos 80€. Poucas empresas americanas de petróleo de xisto sobreviveram, quando o preço do barril de petróleo baixou. O barril de petróleo está a 120€ e as empresas produtoras de petróleo de xisto florescem e terão enormes lucros. O que pretende Biden é que a Europa deixe de adquirir petróleo e gás russos, a preços baixos, e que passe a comprar o gás e o petróleo americano a preços altos, e que a dependência energética da Europa passe a ser em relação aos E.U.A. Mas esta política tem também o seu revés, pois está a causar o aumento dos preços da gasolina e gasóleo nos E.U.A. e a revolta dos eleitores americanos. A inflação disparou e é superior a 7%. E Biden é já muito criticado e as eleições estão próximas. Mas a hipocrisia americana não se limita a querer lucrar com a guerra. Também se manifesta na recusa em receber os que fogem da Ucrânia para escapar aos horrores da guerra. A CMTV divulgou um exemplo da política atual americana em relação aos refugiados ucranianos. Uma ucraniana que fugiu para o E.U.A. com um filho para se reunir ao marido, foi presa por estar ilegal, e o marido ficou com o filho num hotel sem saber onde ela se encontrava. **Os E.U.A. não estão interessados num acordo rápido que pare a guerra. A prová-lo está o facto de nunca se empenharam com a sua força para que o autocrata russo aceitasse negociar a sério, embora sejam eles que decidam as posições da U.E. Apenas fornecem armas para que a guerra continue. Assim tornam a Europa mais dependente dos E.U.A, eliminam os concorrentes (no gás, petróleo, cereis, etc.) e fortalecem a NATO com dinheiro dos contribuintes europeus, (mais impostos) onde os EUA mandam.**

OS EFEITOS DA GUERRA E DAS SANÇÕES SERÃO DRAMATICOS PARA OS PORTUGUESES MAIS VULNERÁVEIS. A “BOMBA HUMANA DE REFUGIADOS” QUE SE ABATEU SOBRE EUROPA, E QUE ESTA TEM O DEVER DE APOIAR, OS E.U.A. DESCARTAM-SE APESAR DA SUA RETÓRICA “HUMANÍSTICA”

Fala-se muito do apoio aos refugiados, que considero necessário e justo, mas não se fala dos milhões de portugueses de baixos rendimentos que são e serão cada vez mais atingidos pela escalada de preços, que começou já, e por uma eventual escassez de bens essenciais, incluindo os alimentares. E há ainda centenas de milhares de trabalhadores cujas remunerações aumentaram este ano menos de 1% (Função Pública, banca, etc.) e mais de dois milhões de pensionistas que tiveram, em 2022, um aumento nas suas pensões entre 0% e 1%. E isto quando a inflação em fev.2022, era já superior à de igual mês de 2021, em 4,2%. E os preços só agora é que começaram na verdade a subir. **Era importante que os falcões que defendem a continuação da guerra, e que dominam a comunicação social em Portugal, se lembrassem destes milhões de portugueses, cujas condições de vida se irão agravar muito nos próximos tempos se a guerra não acabar, e se não se fizer um acordo de segurança na Europa que inclua todos os países, e a Rússia. Defender a continuação do fornecimento de armas e da guerra como fazem, pensando que desta forma põem de joelhos o autocrata Putin (triste ilusão) , só pode conduzir à destruição da Ucrânia e a um enorme sofrimento do seu povo. É urgente levar Putin a aceitar negociações sérias que tragam paz à Europa e não a guerra. E deixem de insultar e ofender quem tem a coragem de fazer uma análise objetiva das causas e da cegueira que conduziram a Europa à situação atual pois só assim será possível fazer um acordo equilibrado e justo, que seja aceite por todas as partes, que dê paz e segurança à Europa que tão necessária para poder resolver os enormes problemas que enfrenta e dar uma melhor vida aos europeus. É necessário que nestes momentos difíceis, a razão se sobreponha à emoção, e que não deixemos que a cegueira, os falcões e os arautos da guerra dominem a nossa vida e a da nossa família mesmo que no início não se seja compreendido** **Eugénio Rosa, edr2@netcabo.pt, 12/3/2022**